

LUCIMARA SANTANA  
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

# VOZES DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE DESAFIO



LUCIMARA SANTANA  
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

# VOZES DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE DESAFIO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2024

Vozes da educação em tempos de desafio © 2024, Lucimara Santana e Márcia Moreira de Araújo.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Márcia Moreira de Araújo

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Edição:** Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Diagramação:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5411105

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S232v

Santana, Lucimara.

Vozes da educação em tempos de desafio / Lucimara Santana, Márcia Moreira de Araújo.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

36 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-071-5

1. Educação – Desafios - Relatos. 2. COVID-19, Pandemia.  
I. Araújo, Márcia Moreira de. II. Título.

CDD – 370

# SUMÁRIO

Introdução .....	06
Prefácio .....	09
Relato do Professor Antônio que estava atuando na Rede Pública Municipal de Vitória quando a pandemia pegou de surpresa a comunidade escolar e o mundo .....	11
Relato da Professora Sandra diante dos desafios causados pela pandemia de Covid-19 - Rede Pública Municipal de Vitória .....	14
Relato da Professora Néia .....	17
Depoimento de Sônia, mãe de estudante afetado pelos impactos da pandemia .....	19
Depoimento de Elisama, mãe de estudante que enfrentou problemas de acesso às plataformas oferecidas pelas Prefeitura na internet .....	21
Depoimento de Simone, mãe de estudante afetada pela pandemia .....	23

Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos (Entrevista com Enzo) .....	25
Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos (Entrevista com Samara) .....	27
Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos (Entrevista com Augustus) .....	29
Vozes da educação em tempos de desafio .....	31
Referências .....	34
As autoras .....	35



# Introdução

**E**ste e-book se propõe a mergulhar nas experiências e relatos impactantes de indivíduos que vivenciaram os desafios da educação durante a pandemia de COVID-19. Através da análise de conteúdo de entrevistas autênticas, buscamos revelar as nuances do impacto desse cenário nas vidas de estudantes em fase de alfabetização, mães e responsáveis, professores dedicados e outros protagonistas desse universo educacional.

## Metodologia de Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo, como ferramenta metodológica, permeia a construção deste e-book. Bardin (2011) define essa técnica como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam a descrição objetiva, sistemática e rigorosa do conteúdo das mensagens, sejam elas orais ou escritas.

Na análise dos relatos de experiência, seguimos as etapas propostas por Bardin (2011):

**Pré-análise:** Esta etapa envolveu a organização do material, a leitura flutuante das entrevistas e a definição das categorias de análise.



**Exploração do material:** As entrevistas foram transcritas na íntegra e submetidas a uma leitura exaustiva, buscando identificar os temas, conceitos e categorias que se repetiam.

**Tratamento dos resultados:** As categorias de análise foram definidas e os dados foram organizados em quadros e tabelas para facilitar a análise.

**Interpretação:** Nesta etapa, buscamos compreender o significado dos dados coletados, relacionando-os com o contexto da pandemia e com a literatura existente sobre o tema.

## Resultados da Análise

As análises dos relatos de experiência revelaram diversas categorias temáticas, tais como:

**Desafios da educação à distância:** Os depoimentos evidenciaram as dificuldades enfrentadas na implementação do ensino remoto, como a falta de infraestrutura adequada, a dificuldade de acesso à internet e a carência de habilidades digitais por parte de alunos, pais e professores.

**Impacto na aprendizagem dos alunos:** Os relatos apontaram para um retrocesso na aprendizagem dos alunos durante a pandemia, principalmente entre os estudantes em fase de alfabetização.

**Aumento da carga de trabalho dos professores:** Os professores relataram um aumento significativo da carga de trabalho, com a necessidade de adaptar as metodologias de ensino, preparar materiais didáticos e acompanhar os alunos individualmente.



**Papel fundamental das famílias:** As famílias desempenharam um papel crucial na educação dos filhos durante a pandemia, oferecendo suporte emocional e auxiliando nas atividades escolares.

**Uso da tecnologia como ferramenta de ensino:** A pandemia impulsionou o uso da tecnologia como ferramenta de ensino, com a utilização de plataformas online, aplicativos educativos e videoaulas.

**Resiliência da comunidade educacional:** Apesar dos desafios, a comunidade educacional demonstrou grande resiliência, buscando soluções inovadoras para garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

## Discussão

Os resultados da análise de conteúdo dos relatos de experiência corroboram com os findings de outros estudos sobre o impacto da pandemia na educação (Bialobrzeska & Lupkowski, 2020; Morais & Teixeira, 2021). As dificuldades enfrentadas durante esse período evidenciam a necessidade de investimento em infraestrutura tecnológica, formação de professores para o ensino remoto e políticas públicas que garantam o acesso à educação de qualidade para todos os alunos.

## Considerações Finais

As histórias contadas neste e-book são um testemunho da força e da resiliência da comunidade educacional em tempos desafiadores. As lições aprendidas durante a pandemia podem servir como base para a construção de um futuro educacional mais inclusivo e resiliente para todas as crianças.





# Prefácio

**E**m meio a desafios que transcendem fronteiras e tocam o cerne da nossa humanidade, é com grande honra e responsabilidade que introduzo este relato de experiências vividas por educadores, alunos e suas famílias durante a pandemia de COVID-19, que há quatro anos assolou nossa sociedade. Este prefácio serve como um convite à reflexão e à empatia, um mergulho nas histórias íntimas de lutas, superações e, acima de tudo, na resiliência que permeou os corações daqueles que viram a educação ser desafiada de maneiras inimagináveis. Cada página a seguir é uma narrativa sincera e visceral, revelando como a pandemia deixou sua marca indelével no processo de alfabetização e letramento de crianças em formação.

Ao longo deste livro, você será conduzido por relatos pessoais de professores como Antônio, Sandra e Néia (nomes fictícios para pessoas reais), que se viram diante do desafio de reinventar o ensino em um ambiente virtual. Suas histórias revelam não apenas a resiliência dos educadores, mas também a importância da colaboração entre escola e família para superar as barreiras impostas pela distância física.

Os depoimentos de Sônia, Elisama e Simone, mães cujos filhos enfrentaram os impactos da pandemia, proporcionam uma visão única dos desafios



familiares. Elas compartilham as dificuldades enfrentadas por seus filhos e ressaltam a necessidade urgente de soluções inclusivas e acessíveis para garantir que todas as crianças tenham oportunidades iguais de aprendizado.

Por meio dos relatos de Enzo, Samara e Augustus, estudantes que viveram a experiência única de aprender durante a pandemia, somos convidados a compreender as transformações em suas vidas acadêmicas e emocionais. Suas vozes ecoam a resiliência da juventude diante de um mundo em constante mudança.

Neste livro, não apenas testemunhamos as dificuldades, mas também celebramos as inúmeras conquistas e adaptações inovadoras que surgiram em resposta aos desafios. Cada entrevista, cada depoimento é um fragmento de uma narrativa coletiva que, apesar das adversidades, destaca a força e a esperança que permeiam a comunidade educacional. Ao leitor, convido-o a mergulhar nessas histórias, a absorver as lições aprendidas e, acima de tudo, a reconhecer a importância de construir um futuro educacional mais resiliente, inclusivo e equitativo. Este livro é um tributo à perseverança humana e uma ode à transformação que pode nascer mesmo nos momentos mais desafiadores.

Que estas páginas inspirem ações que moldem um amanhã onde cada criança, independentemente das circunstâncias, tenha a oportunidade de trilhar o caminho da alfabetização e do letramento com dignidade e igualdade.

*\*\* É importante destacar que os nomes das pessoas que colaboraram com os relatos que viabilizaram este material foram alterados, com vistas à preservação de sua identidade.*



# Relato do Professor Antônio que estava atuando na Rede Pública Municipal de Vitória quando a pandemia pegou de surpresa a comunidade escolar e o mundo

**E**u, Antônio, professor da rede pública municipal de Vitória, atuante na área de alfabetização e letramento, venho por meio deste relato apresentar as observações sobre o impacto inicial da pandemia de COVID-19 na rotina escolar das crianças sob minha responsabilidade. O ano de 2020 marcou um período desafiador para todos os profissionais da educação, alunos e suas famílias. Com o surgimento da pandemia, medidas restritivas foram implementadas, e as escolas tiveram que se adaptar rapidamente a uma nova realidade. No caso das crianças em fase de alfabetização e letramento, essas mudanças foram particularmente desafiadoras.

Em março de 2020, as aulas presenciais foram interrompidas abruptamente, e a transição para o ensino remoto foi imposta. A adaptação das crianças ao ambiente



virtual apresentou-se como um dos maiores desafios. Muitas delas, acostumadas à interação direta com colegas e professores, tiveram dificuldades em se engajar nas atividades remotas. A falta de contato físico e as limitações tecnológicas enfrentadas por algumas famílias também contribuíram para a diminuição do interesse e da participação ativa dos alunos.

A interação social, crucial nessa fase de desenvolvimento, foi prejudicada, impactando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o emocional e social das crianças. No que se refere ao processo de alfabetização e letramento, foi notável a necessidade de ajustes nas estratégias de ensino.

As atividades práticas, que são fundamentais nessa fase, foram prejudicadas, dificultando o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Além disso, o apoio individualizado, que é uma prática comum no ambiente presencial, tornou-se desafiador de ser replicado virtualmente. A parceria entre a escola e as famílias tornou-se ainda mais crucial. Foi necessário um esforço con-



junto para superar as barreiras impostas pela distância física. A comunicação constante, por meio de reuniões virtuais, mensagens e atividades direcionadas aos responsáveis, foi fundamental para manter o engajamento dos alunos. Apesar dos desafios, foram implementadas estratégias para minimizar os impactos negativos. Ferramentas digitais foram exploradas de maneira mais intensiva, e atividades adaptadas para o ambiente virtual foram desenvolvidas. Além disso, a busca por métodos lúdicos e interativos, mesmo à distância, contribuiu para manter o interesse das crianças no processo de aprendizagem. O impacto inicial da COVID-19 na rotina escolar das crianças em fase de alfabetização e letramento foi significativo.

O desafio de manter o envolvimento dos alunos e garantir um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo e social foi enfrentado com criatividade e resiliência. No entanto, é crucial continuar a monitorar e adaptar as práticas educacionais para atender às necessidades em constante evolução dessas crianças, garantindo que possam superar os desafios e alcançar seu pleno potencial.





# Relato da Professora Sandra diante dos desafios causados pela pandemia de Covid-19 - Rede Pública Municipal de Vitória

**E**u, Sandra, professora na rede pública municipal de Vitória, atuante na área de alfabetização e letramento, venho compartilhar minhas observações e experiências em relação ao impacto da pandemia de COVID-19 na rotina escolar das crianças em fase inicial de aprendizado. A crise sanitária global trouxe consigo desafios que se refletiram diretamente no ambiente educacional. No início da pandemia, a transição abrupta para o ensino remoto trouxe um misto de incertezas e oportunidades. Enquanto enfrentávamos desafios tecnológicos e barreiras de acesso, percebemos também um crescente engajamento em atividades online por parte das crianças.

O ambiente virtual, embora desafiador, possibilitou a exploração de novas metodologias e ferramentas digitais. A flexibilidade oferecida pelo ensino remoto permitiu uma abordagem mais individualizada, com a adaptação do



ritmo de aprendizagem de cada aluno. Isso possibilitou uma atenção mais personalizada, considerando as necessidades específicas de cada criança em seu processo de alfabetização. A utilização de recursos tecnológicos como jogos educativos, vídeos interativos e plataformas de aprendizagem online se mostrou eficaz na manutenção do interesse das crianças. A integração da tecnologia no processo de ensino proporcionou uma abordagem mais dinâmica e inovadora, contribuindo para a construção do conhecimento.

Apesar dos desafios, a parceria entre a escola, alunos e famílias foi fundamental para o sucesso desse novo formato. As reuniões virtuais se tornaram oportunidades valiosas para compartilhar estratégias, esclarecer dúvidas e promover uma comunicação mais estreita entre todos os envolvidos no processo educacional.





No que diz respeito à alfabetização e letramento, identificamos que a abordagem online permitiu uma maior autonomia por parte dos alunos, incentivando o desenvolvimento de habilidades de autodidatismo. A interação entre pares também foi mantida através de atividades colaborativas, mesmo à distância, fortalecendo os laços sociais. É importante destacar que a pandemia nos impeliu a repensar práticas pedagógicas, promovendo uma reflexão sobre a real eficácia de determinadas metodologias. A adaptação constante e a busca por inovação se tornaram imperativas para garantir a continuidade do aprendizado das crianças. Embora a pandemia tenha imposto desafios inegáveis, ela também serviu como um catalisador para a transformação educacional.

A integração da tecnologia no processo de ensino, aliada a uma abordagem mais flexível e adaptativa, ofereceu oportunidades para repensar e aprimorar as práticas pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças em fase de alfabetização e letramento.





# Relato da Professora Néia

Sou Néia, professora na rede pública aqui em Vitória, na área de alfabetização. Quero compartilhar com vocês as barras pesadas que os alunos enfrentaram durante a pandemia de COVID-19, especialmente quando o assunto é falta de acesso a tecnologia. Muitos dos meus alunos tinham só um celular em casa, e, pior, nem internet rolava. Aí, imagina só a dificuldade pra participar das aulas online. Era um corre-corre pra usar o único celular disponível, e isso tava complicando muito o aprendizado. E quem não tinha internet? Muitos alunos tiveram que vir buscar as atividades impressas na escola. Entendeu a dificuldade? Eles precisavam se deslocar até aqui, o que nem sempre era fácil e seguro.

Além das limitações tecnológicas, teve outros perrengues. Manter o pique dos alunos sem o ambiente da escola foi punk. A galera sentiu falta do contato com os amigos e os professores, e isso afetou o interesse nas aulas. Pra completar, a situação financeira de algumas famílias deu uma piorada. Teve aluno passando por apertos com comida e moradia, e isso mexeu com a cabeça deles na hora de estudar. A gente precisou olhar com mais carinho pra cada aluno.



Foi preciso adotar estratégias mais humanas, contar com a galera do serviço social e outros profissionais pra dar aquela força emocional e material. A pandemia bagunçou a rotina dos alunos de alfabetização. Mas a lição que fica é que a gente precisa pensar em soluções que abracem a diversidade de situações que os estudantes enfrentam. Queremos que todos tenham chance de aprender, ou como foi no caso da pandemia, deixar um mínimo fio.



# Depoimento de Sônia, mãe de estudante afetado pelos impactos da pandemia

Como mãe de uma criança em idade de alfabetização e letramento, não posso deixar de expressar as dificuldades que enfrentamos durante o período da pandemia. Ver meu filho, que está na fase crucial do desenvolvimento escolar, enfrentar os impactos negativos da doença na educação foi uma experiência desafiadora e, por vezes, angustiante.

A pandemia trouxe consigo uma série de desafios para a vida escolar de meu filho. As aulas presenciais foram interrompidas, e a transição para o ensino remoto não foi fácil para uma criança tão jovem. A falta de interação direta com professores e colegas tornou-se evidente, prejudicando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento social e emocional.

A tecnologia, embora uma aliada necessária nesse contexto, mostrou suas limitações, especialmente para crianças em fase de alfabetização. Adaptar-se a novas plataformas e métodos de ensino online exigiu um esforço adicional de ambos os lados, mas a compreensão da matéria muitas vezes ficava comprometida.



Além disso, as incertezas sobre a continuidade das aulas e o constante medo da saúde de nossa família adicionaram um peso emocional significativo a esse período. A aprendizagem de meu filho foi afetada não apenas pelo fechamento das escolas, mas também pelas preocupações constantes que permearam nossos dias.

Apesar de todos esses desafios, reconheço o esforço incansável dos educadores em adaptar-se a essa nova realidade e oferecer suporte aos alunos. As aulas remotas podem não substituir completamente o ambiente escolar tradicional, mas a dedicação dos professores fez a diferença na vida de meu filho. À medida que buscamos superar os impactos da pandemia na educação, é crucial que a sociedade continue apoiando iniciativas que visem recuperar o tempo perdido e garantir um futuro acadêmico promissor para todas as crianças. A resiliência de nossos filhos e o comprometimento dos profissionais da educação são razões para manter a esperança de dias melhores e um ambiente escolar mais estável.





## Depoimento de Elisama, mãe de estudante que enfrentou problemas de acesso às plataformas oferecidas pelas Prefeitura na internet

Compartilhar um pouco da nossa experiência há quatro anos, na época da pandemia e do isolamento social que ela trouxe para nós na comunidade. Naquele momento, enfrentamos desafios, especialmente porque só tínhamos um celular em casa e ainda não conseguíamos ter acesso à internet.

Minha filha mais nova, que estava começando a ler e escrever, enfrentou dificuldades com as atividades online. Era complicado vê-la tentando se virar sem internet, e isso mexia bastante com a gente. Como a solução não estava na web, toda semana íamos à escola buscar as tarefas impressas que os professores preparavam. Era um esforço, mesmo com as preocupações de saúde, mas fazíamos isso na esperança de que ela não perdesse o ritmo de aprendizado.



Esses papéis impressos eram fundamentais para manter minha filha conectada com a escola, uma alternativa que a gente encontrou diante das limitações tecnológicas. Quero agradecer muito aos professores, que se esforçaram bastante mesmo com todas as dificuldades.

O lance é que isso tudo me fez refletir: há quatro anos, nem todo mundo tinha internet boa ou um celular legal para acompanhar as aulas virtuais. Como a gente pode resolver isso? Espero que a gente consiga encontrar maneiras de melhorar essa situação, para que todas as crianças, independente de onde vivem ou do que têm, tenham uma chance justa de estudar.



# Depoimento de Simone, mãe de estudante afetada pela pandemia

Oi, gente! Queria compartilhar um pouco do que vivemos lá atrás, há quatro anos, durante a pandemia. Naquela época, minha filha estava na fase de aprender a ler e escrever, e a situação afetou bastante o jeito dela de estudar.

As aulas presenciais pararam de repente, e a gente teve que se virar com o ensino à distância. Imagina só, uma criança começando a ler sem ter o contato direto com os professores e os amiguinhos! Foi desafiador, não só nas matérias, mas também para ela se sentir conectada com a escola e com os outros.

Naquela época, nem todo mundo tinha acesso fácil à internet, e a tecnologia complicava um pouco as coisas. A gente dava um jeito, claro, mas sempre tinha um perrengue ou outro.

Buscar as atividades na escola virou uma rotina. Toda semana lá íamos nós atrás dos materiais impressos. Era um esforço, mas a gente fazia isso para não deixar minha filha para trás nos estudos.



Os professores foram uns guerreiros, se esforçando demais para ajudar a gente. Mesmo com as dificuldades, minha filha foi se adaptando e seguindo em frente.

Olhando pra trás, lembro da dificuldade, mas também da nossa força em enfrentar tudo. Tomara que a gente consiga melhorar as coisas para as futuras gerações. Educação é fundamental, e todas as crianças merecem ter oportunidades iguais. Vamo que vamo!





# Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos

## Introdução

**E**ste relatório técnico visa analisar o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização ocorrida há quatro anos. A abordagem escolhida para coleta de dados consistiu em entrevistas com os estudantes, a fim de proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados durante esse período. O relato a seguir, fornecido por Enzo, destaca sua experiência e as consequências dessa situação no desenvolvimento educacional dessas crianças.

## Entrevista com Enzo

**Entrevistador:** Olá, Enzo! Este relatório busca compreender como a pandemia afetou estudantes em fase de alfabetização há quatro anos. Como foi para você nesse período?



**Enzo:** Oi! Foi meio doido, sabe? A escola parou de uma hora pra outra, e eu não podia mais ir lá encontrar meus amigos e professores.

**Entrevistador:** Compreendo. E como você se adaptou às aulas online?

**Enzo:** Foi complicado, porque nem todo mundo tinha internet boa. Eu tentava aprender coisas novas no computador, mas não era a mesma coisa que na escola.

**Entrevistador:** E para continuar estudando, como foi o processo?

**Enzo:** Minha mãe e eu íamos na escola toda semana pegar uns papéis com atividades. Era legal porque eu podia estudar em casa, mas não era igual à escola de verdade.

**Entrevistador:** Entendi. Como os professores ajudaram nesse período?

**Enzo:** Eles tentaram ajudar pela internet, mas era meio confuso. Às vezes, eu ficava meio perdido nas lições.

**Entrevistador:** E olhando para trás, o que você acha desse tempo?

**Enzo:** Foi um tempo meio doido, mas acho que aprendi um monte de coisas.

**Entrevistador:** E você espera que as coisas melhorem para as crianças mais novas que estão começando agora?

**Enzo:** Tomara que sim! A gente merece ter uma escola legal, mesmo quando as coisas estão difíceis.



# Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos

## Introdução

**E**ste relatório técnico tem como objetivo analisar os efeitos da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização ocorrida há quatro anos. Através de entrevistas, buscamos compreender os desafios enfrentados por essas crianças. Na entrevista a seguir, conduzida com Samara, esperamos explorar experiências individuais e contribuições únicas para enriquecer nossa análise.

## Entrevista com Samara

**Entrevistador:** Olá, Samara! Gostaríamos de entender melhor como a pandemia afetou você durante a fase de alfabetização. Como foi essa época?

**Samara:** Oi! Foi um período bem desafiador porque a escola fechou, e a gente teve que se adaptar a uma nova forma de aprender.



**Entrevistador:** Compreendemos. Como foi enfrentar as aulas online?

**Samara:** Foi complicado. Nem todo mundo tinha internet boa, então aprender pelo computador era diferente e, às vezes, difícil de entender.

**Entrevistador:** E para continuar estudando, como você se adaptou?

**Samara:** Eu já tinha um notebook em casa, então não precisava ir até a escola. Foi uma maneira diferente de estudar, mas deu para seguir em frente.

**Entrevistador:** Entendi. Como os professores auxiliaram nesse período?

**Samara:** Eles tentaram dar aulas online, mas eu sentia falta da interação na sala de aula. Mesmo assim, eles se esforçaram muito para ajudar.

**Entrevistador:** Olhando para trás, como você avalia essa experiência?

**Samara:** Foi um tempo estranho, mas acho que aprendi a ser mais independente nos estudos e a valorizar ainda mais a escola.

**Entrevistador:** E para as crianças que estão começando agora, o que você espera?

**Samara:** Espero que as coisas tenham melhorado para elas. Toda criança merece uma educação de qualidade, mesmo em tempos difíceis.





# Relatório sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos

## Introdução

**E**ste relatório técnico tem como objetivo analisar os efeitos da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização ocorrida há quatro anos. Utilizando entrevistas como método de coleta de dados, buscamos compreender os desafios enfrentados por essas crianças. A entrevista a seguir, conduzida com Augustus, residente em um orfanato, procura apresentar uma perspectiva única e contribuir para uma compreensão mais completa desse contexto.

## Entrevista com Augustus

**Entrevistador:** Olá, Augustus! Queremos entender como a pandemia impactou sua experiência durante a fase de alfabetização. Considerando que você morava em um orfanato, como foi essa época para você?



**Augustus:** Oi! Foi um momento bem complicado, especialmente porque a escola fechou, e no orfanato a adaptação foi um desafio maior, sabe?

**Entrevistador:** Compreendemos. Como foi lidar com as aulas online no orfanato?

**Augustus:** Foi um desafio maior ainda, a internet era instável. Aprender pelo computador era estranho, e a distância da escola na cidade trouxe alguns obstáculos.

**Entrevistador:** E para continuar estudando no orfanato, como você se adaptou?

**Augustus:** Na verdade, eu tinha um notebook em casa, então não precisava buscar atividades na escola. Os cuidadores do orfanato, que são incríveis, me ajudavam, mas foi uma fase meio solitária.

**Entrevistador:** Entendi. Como os professores ajudaram nesse período no orfanato?

**Augustus:** Eles tentaram dar aulas online, mas as conexões eram um problema. Fiquei um pouco perdido, mas percebi que eles estavam se esforçando muito, mesmo considerando a distância.

**Entrevistador:** Olhando para trás, como você avalia essa experiência no orfanato?

**Augustus:** Foi um tempo difícil, ainda mais vivendo no orfanato, mas acho que aprendi a ser mais independente nos estudos e a valorizar a interação na escola.

**Entrevistador:** E para as crianças que estão começando agora no orfanato, o que você espera?

**Augustus:** Espero que as coisas estejam mais fáceis para elas no orfanato.



# Vozes da educação em tempos de desafio

A análise de conteúdo dos escritos revela uma visão abrangente sobre o impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização há quatro anos. Através da identificação de temas recorrentes, como os desafios do ensino remoto, a falta de acesso à tecnologia, a adaptação dos alunos e professores, a importância da interação social e o papel das famílias, podemos compreender as complexidades enfrentadas durante esse período.

Os relatos refletem uma variedade de emoções, desde frustração e preocupação até esperança e gratidão. Eles fornecem insights valiosos sobre os impactos na aprendizagem dos alunos, o aumento da carga de trabalho dos professores e o papel fundamental das famílias na educação durante a pandemia. Além disso, destacam a resiliência da comunidade educacional, que buscou soluções inovadoras para enfrentar os desafios impostos pela crise.

A análise também revela a importância do uso da tecnologia como ferramenta de ensino, bem como a necessidade de equidade no acesso a recursos educacionais. Os relatos apontam para uma reflexão sobre as lições aprendidas



e as áreas que requerem melhoria na educação, destacando a importância de políticas educacionais inclusivas e estratégias para enfrentar crises semelhantes no futuro.

Em suma, os escritos oferecem uma visão abrangente e detalhada do impacto da pandemia na educação de estudantes em fase de alfabetização, fornecendo insights valiosos para informar futuras intervenções e políticas educacionais.

Ao chegarmos ao final deste e-book, somos convidados a refletir sobre as histórias compartilhadas, as vozes que ecoam as experiências vividas durante um período desafiador na educação. Cada relato é uma peça fundamental na construção do panorama educacional que se desenhou há quatro anos, marcado pela pandemia global.





Nas entrevistas, testemunhamos a resiliência de estudantes em fase de alfabetização, a dedicação de mães e responsáveis, a perseverança dos professores e o esforço coletivo para manter a chama da aprendizagem acesa, mesmo diante das adversidades. Cada narrativa é um testemunho do poder transformador da educação e da extraordinária capacidade de adaptação humana.

As lições extraídas dessas histórias não se limitam ao passado, mas ecoam no presente e iluminam o caminho para o futuro. Aprendemos sobre a importância da flexibilidade, da inovação e da solidariedade para superar desafios inesperados. A valorização do papel crucial dos educadores, a necessidade de equidade no acesso à educação e a busca incessante por soluções inclusivas são temas que ressoam em cada depoimento.

A esperança que permeia estas páginas é a certeza de que, mesmo em tempos difíceis, a educação permanece como um farol, guiando-nos através da escuridão. Cada experiência compartilhada reforça a convicção de que, juntos, podemos moldar um futuro educacional mais robusto, equitativo e resiliente.

Agradecemos a todos que contribuíram para este e-book, seja compartilhando suas histórias, seja embarcando nesta jornada de descobertas. Que as reflexões aqui contidas inspirem ações positivas e impulsionem o contínuo aprimoramento da educação para as gerações futuras.

Que as vozes que ecoam nestas páginas permaneçam como testemunhas de um capítulo desafiador, mas também como testemunhos de superação, aprendizado e renovação. Embarquemos juntos na missão de construir um futuro educacional mais promissor para todos. Obrigado por sua leitura e participação ativa nesta jornada educacional.



# Referências

BARDIN, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

BIALOBRZESKA, M., & LUPKOWSKI, M. (2020). The impact of COVID-19 on education: A global perspective. *Sustainability*, 12(21), 1-10.

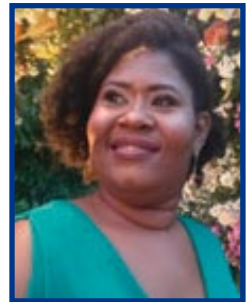
MORAIS, A. S., & TEIXEIRA, M. C. (2021). O ensino remoto na educação infantil em tempos de pandemia: Desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação Infantil*, 11(1), 101-116.



# As autoras

## Lucimara Santana

Possui graduação em pedagogia pelo centro universitário vale do Cricaré (2008). Atuante no sistema público de educação desde os últimos 15 anos, é pedagoga é natural de Conceição da Barra, extremo norte do Espírito Santo e foi a primeira de sua família a ingressar no ensino superior com ajuda do Prouni, superando os mais diversos empecilhos.



Atualmente, Lucimara está cursando mestrado também na UNIVC e busca, de forma ativa e criativa, efetivar através do trabalho melhorias no sistema de educação.



## Márcia Moreira de Araújo

Possui Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (PPGPS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)-RJ. Professora e Orientadora do mestrado acadêmico PP-GEDUC- UFES, ALEGRE-ES. Orientadora de pesquisas a nível de mestrado do Mestrado Profissional em



Ciência, Tecnologia e Educação da Universidade Vale do Cricaré- São Mateus - ES. Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2002) e Pedagogia pela UNIG-RJ. Mestrado em Educação pelo PPGE - Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e doutorado em Educação PPGE- Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Educadora efetiva da rede municipal de educação de Piúma (desde 1991) e Professora /bióloga da rede estadual de educação -SEDU-ES. Temas de interesse: Educação ambiental- ensino de biologia - diversidade cultural- interseccionalidade- investigação científica- práticas educativas- inclusão, protagonismo do estudante e mediação do educador- Novas tecnologias na educação.

ISBN: 978-65-6013-071-5

DIÁLOGO  
EDITORIAL

